

043

CLIENTELA INFANTIL EM ATENDIMENTO PSICOLÓGICO EM CLÍNICA-ESCOLA. *Lívia K. Castro, Débora C. Menezes, Alfredo C. Lhullier, Maria Lúcia Tiellet Nunes* (Faculdade de Psicologia – Pós-Graduação – PUCRS).

As clínicas-escola são instituições prestadoras de serviço psicológico à comunidade e fazem parte dos estágios obrigatórios na área de Psicologia Clínica nos cursos de graduação em Psicologia. Longa espera, grande demanda, entre outros, são fatores que colaboram para dificultar o atendimento nessas clínicas. Essa investigação buscou caracterizar algumas variáveis do atendimento de crianças de 2 a 12 anos em clínica-escola. Pesquisou-se 160 crianças, sendo 93 meninos e 67 meninas. A faixa etária predominante foi entre 7 e 8 anos (30,6%), período em que ocorre a transição do pré para a 1ª série e desta para a 2ª, o que pode acarretar problemas de adaptação e repetência, respectivamente. Pelo diagnóstico (CID 10), 82% dos clientes apresentavam transtornos emocionais e de comportamento com início na infância. 70% das crianças fizeram avaliação psicológica com equipe específica, visto que isso também faz parte do aprendizado acadêmico do estagiário de Psicologia. Na maioria dos casos (57%), o processo terapêutico foi conduzido pelo mesmo estagiário, enquanto 33,8% dos pacientes trocaram de terapeuta. Houve o desligamento por abandono de 51,3% dessas crianças. Os resultados são discutidos através da comparação dos resultados obtidos em pesquisas em outras clínicas-escola e em instituições de pós-graduação de formação de terapeutas, tendo em vista aspectos do desenvolvimento da criança. (CNPq e PUCRS).